Ata da 3ª Sessão Ordinária, da 2ª Reunião, do 4º Período, da 15ª Legislatura da Câmara de Vereadores de Pombos, realizada no dia 11 de abril do ano de 2024.

(Presidência do Ilmo. Sr. Vereador: Antonio Severino da Costa)

Aos onze dias do mês de abril do ano de 2024, às 09:00 horas, no Prédio sito a Av. Joaquim Falcão 44, nesta Cidade, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Pombos. Presente todos os Srs. Vereadores componentes deste Poder Deliberativo. O Sr. Presidente declarada aberta a presente Sessão. Ocupam as Cadeiras da 1ª e 2ª Secretarias, respectivamente os Srs. Vereadores: Adriano Alfredo da Silva e Alfredo Batista Barbosa e da Vice-Presidência a Sra. Vereadora Ivanilda Pereira da Silva. É feita a leitura da Ata da Sessão anterior, posta em discussão, não há quem a queira discutir, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Passa-se a Ordem do dia para a leitura do expediente. O Expediente constou do seguinte: Ofício GP 104/2024 oriundo do Poder Executivo em resposta ao Projeto de Lei nº 02/2024 deste Poder Legislativo; Requerimentos de nºs 31, 32 e 33/2024 de autoria do Sr. Rivonaldo José de Freitas Andrade; Requerimento nº 34/2024 de autoria do Sr. Vereador José Aglailson Lino; Requerimentos de nºs 35 e 36/2024 de autoria dos Srs. Vereadores Marcos Severino da Silva e Adriano Alfredo da Silva. Passa-se a Ordem do dia para deliberação das matérias. Postos em bloco para discussão os Requerimentos apresentados usa da palavra o Sr. Vereador Marcos Severino da Silva que após cumprimentar o Plenário e todos os presentes fala sobre a importância dos requerimentos apresentados pelos Colegas e destacando os seus juntamente com o Colega Adriano diz que seria uma forma de responder as reclamações de nossa população referente ao trabalho realizado com a limpeza da Cidade e com respeito ao mau atendimento em nosso hospital, falta de funcionários e a obrigação de alguns ter que declarar votos a determinados candidatos e isso é algo ilícito, pois todos devem trabalhar com liberdade para atender aos trabalhos para os quais foi selecionado. Aproveitando fala sobre o ofício encaminhado com relação ao Projeto de Lei que ele teria apresentado na Sessão passada e que foi aprovada pelos Vereadores que estavam presentes. Acredita que o Sr. Prefeito teria sido induzido a assinar sem ter real conhecimento do assunto e o conteúdo do mesmo estaria considerando os Membros desta Casa de burros. Lembra que irão esperar o prazo para a determinação lógica por parte do Executivo dizendo que tal Projeto teria sido feito de acordo com a Lei e não de forma equivocada. Usa da palavra a Sra. Vereadora Eliane Valdeci dos Santos Arruda que após cumprimentar o Plenário e todos os presentes lembra o papel da Câmara neste Município e que esperam do Poder Executivo que o mesmo analise com respeito as decisões desta Casa e não dizer que aprovaram algo ilícito quando estariam na verdade se adequando a uma Lei Federal e no que rege a Constituição Federal hoje.

Relembra que isso é algo parecido com o veto do Executivo a uma emenda que ela teria apresentado a um projeto nesta Casa e por isso votaram derrubando o veto do Sr. Prefeito. Com relação a situação daqueles que trabalham na limpeza de nossa Cidade diz que faz seis anos que os mesmos estariam sem seus direitos preservados a culpa é do Poder Executivo e por não estarem sendo respeitados os garis não estariam realizando seus trabalhos como deveriam. Assim sendo acredita que seria viável formarem uma comissão e ir até o Ministério Público para que vejam como ficará essa situação. Usa da palavra o Sr. Vereador José Aglailson Lino que após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes declara que votará a favor de todos os requerimentos por se tratar de coisas importantes para o nosso Município. Sobre a questão do Ofício respondendo ao PL apresentado pelo Colega Marcos na sessão passada diz que não há o que se questionar se o mesmo estaria de acordo com a Lei Federal, não havendo mais o que se questionar. Diz que o Município hoje fere os princípios da Lei Complementar Federal. Sobre a V2 Ambiental diz que é uma omissão por parte do Executivo deixar que essa Empresa não pagasse o que era direito daqueles trabalhadores que não podem reclamar com medo de perder seus empregos. Lembra o quanto esse direito foi cobrado nesta Casa e até o momento a situação ainda continua e tem que ser dado um basta. Usa da palavra ainda o Sr. Vereador Adriano Alfredo da Silva o qual após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes parabeniza ao Colega Rivonaldo por seus requerimentos dizendo que a situação das estradas rurais estaria crítica conforme pode ser provado pelo que aconteceu ontem com o ônibus escolar que quase tomba na estrada que dá acesso ao Sítio Cajoca, deslizando cheio de alunos dentro. Se pergunta como ficaria os pais desses alunos se aquele ônibus virasse causando algum acidente e até mesmo o próprio Município, inclusive esta Casa. Fala da situação dos alunos que andam grande trecho a pé no Sitio Curtume. Comenta que um motorista teria se negado fazer o percurso com crianças para não por em risco a vida dos mesmos. Parabeniza aquele cidadão por esse cuidado. Referente aos requerimentos apresentados por ele e o Colega Marcos diz que tem cerca de cinquenta funcionários, mas nunca teria coagido algum deles para que votasse nele e isso deve acontecer com os funcionários do Município, pois o voto é livre. Não havendo mais quem queira discutir o Sr. Presidente faz algumas explanações. Após cumprimentar o Plenário e todos os presentes parabeniza aos Colegas por seus requerimentos e quanto ao Ofício encaminhado pelo Chefe do Poder Executivo de encontro com o Projeto de Lei apresentado pelo Colega Marcos, diz que tomarão as providencias a fim de que seja seguido tudo o que diz a Lei Orgânica do nosso Município. Falando sobre a situação dos garis diz que o principal culpado é o Sr. Prefeito, pois deveria todos os meses observar se a Empresa contratada estaria repassando todos os direitos dos funcionários, assim como esta Casa faz todos os meses. Concluindo diz que o Executivo mais uma vez vem tentando ludibriar esta Casa, mas não irá conseguir. Assim também como o povo que vem sofrendo por falta de

atendimento e de assistência social, como os micros empreendedores que vem sendo roubados, e por isso darão a resposta, pois esta Casa e o povo merece respeito. Quanto ao que vem acontecendo em nosso hospital diz que não deveriam fazer isso, pois o voto é livre e nenhum funcionário deve ser coagido a votar em quem quer que seja. Retornando a Presidência e de acordo com o Plenário são postos em bloco para votação os Requerimentos de nºs 31 a 36/2024 os quais são aprovados por unanimidade. Não havendo mais matérias para deliberação, o Sr. Presidente encerra a presente Sessão convocando a próxima para o dia 18 do corrente a hora regimental. Em seguida faculta a palavra aos Vereadores inscritos para explicações pessoais. Usa da palavra o Sr. Vereador Washington da Silva Oliveira o qual após cumprimentar o Plenário e todos os presentes fala sobre o que os munícipes e a Cidade merecem por ser um direito que é saúde, educação, obras, serviço social, esporte e cultura, segurança e iluminação púbica servindo bem e isso infelizmente não se ver em nosso Município. Acredita que um dia ainda irá ver esta Cidade ativa e com tudo em dia como todos nós merecemos. Comenta que a administração de nossa Cidade estaria doente em todos os sentidos e quando precisa de um atendimento médico é ao nosso hospital que procura mesmo não tendo um bom atendimento. No que diz respeito a educação diz que o problema não estaria nos alunos e professores e sim nas políticas públicas. No que diz respeito a Secretaria de Obras acredita que perderam o controle e um atendimento digno estaria sendo impossível por não ter condições de fazer o que deveriam, embora devam procurar fazer o máximo que podem com amor. Falando de ação social diz que visitou a Secretaria de Assistência Social e viu que os que fazem aquela Secretaria são capazes, mas falta recurso e um repasse digno para fazer melhor. Sobre o esporte e cultura infelizmente falta incentivo por parte do Município e irá visitar aquela Secretaria para saber o que pode ser feito, lembrando o que aconteceu em 2004 quando foi destruído o campo de futebol que pertencia a nossa Cidade. Comenta que Pombos seria um celeiro de craques e isso seria um desrespeito aos mesmos. Espera que no futuro toda modalidade esportiva seja valorizada. No que se refere a segurança acha que o efetivo policial é muito restrito, pois quando a polícia vai resolver um caso de um lado da Cidade, descobre o outro e necessita de uma melhoria. Quanto a iluminação pública sabe que este é um tema que vem sendo discutido nesta Casa constantemente e só agora chegou material para pouco mais de quinhentos pontos em nossa Cidade. Comunica que estaria com um ofício endereçado a Neoenergia solicitando que seja cumprido o prazo para a reposição dessas lâmpadas que segundo o Secretário Cássio lhe disse é até o final deste mês. Finaliza dizendo que toda essa má situação em nosso Município se dá por falta de administração e de amor. Ficando a indagação de quem realmente é a culpa disso tudo se seria da Câmara, do Executivo ou destes dois Poderes. O que pode dizer é que cabe a todos fazer a sua parte e lembrar que ou muda, ou tudo se repete. Usa da palavra o Sr. Vereador Rivonaldo José de Freitas Andrade o qual após cumprimentar o

Plenário e todos os presentes inicia falando sobre sua visita a algumas localidades rurais e a impressão que dá ao ver a situação daquelas estradas é que a zona rural estaria abandonada. Diz que essa situação apenas prejudica o escoamento agrícola, pois em praticamente oito anos no poder, há estradas que nunca foram restauradas. Comenta que a estrada do Sítio Areia Grande estaria tão danificada que muitos preferem deixar seus carros no Posto de combustível e seguir pra casa a pé. Quanto a estrada do Sítio Curtume diz que o problema se repete, pois o ônibus fica em cima da ladeira por não ter condições de descer por aquela estrada. Pede que volte o transporte escolar daquela Comunidade haja vista os alunos ter que andar bastante para pegar esse transporte, o qual passa por muitas outras Comunidades até chegar ao Município, fazendo com que os alunos fiquem embaixo de uma árvore esperando ele voltar para terminar sua viagem e isso começa as onze horas e só chegam na Cidade mais de uma hora da tarde. Diz que isso é o que o atual Governo Municipal faz com nossos alunos e irá fazer de tudo para que essa situação mude, se preciso for acionando a Justiça. Comenta que enquanto o Colega Washington falava, em sua mente só veio uma palavra que foi incompetência, pois o Sr. Prefeito tem noção do que o Município precisa devendo o mesmo correr atrás de recursos para suprir essas necessidades, mas o Sr. Prefeito não sabe administrar. Reclama da forma em que funciona a área da saúde que deveria ser destaque haja vista o Sr. Prefeito ser um Médico. Comenta a grande quantidade de denúncias que fez ao Ministério Público contra essa administração. Concluindo fala sobre a audiência pública que foi realizada com relação a falta de iluminação pública que é tão necessária para o Município, lembrando os dias em que alguns loteamentos ficaram sem energia e por isso se faz necessário também uma subestação de energia elétrica. Reclama sobre os animais que continuam deixados soltos nas vias públicas a toda hora e diz que Pombos precisa se tornar realmente uma Cidade independente e não continuar dependendo tanto de Vitória citando como exemplo a necessidade de uma agência da Caixa Econômica, dar qualidade de vida e incentivo aos jovens com mais escolas e políticas públicas voltadas para o social. Usa da palavra a Sra. Vereadora Eliane Valdeci dos Santos Arruda que após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes diz que faz questão de usar esses momentos para representar o que o povo quer dizer aos Secretários do nosso Município. Diz que se reuniu com algumas mães para falar com respeito a essa questão do ônibus escolar do Curtume e se juntaram com o Secretário e o Sr. Prefeito para ver o que poderia ser feito e como pediram que as crianças se matriculassem a tarde causa problemas para aqueles alunos do Estado que tem que estudar a partir da manhã. Então o que pode ser feito é acionar o Ministério Público. Diz que a situação das estradas impede que carros subam na ladeira do Sítio Maracujá e com isso as famílias não recebem nem a água através dos carros pipas. Fala sobre a Vila São José que pediu para varrer a via principal por está cheia de barro e areia que desceu uma enxurrada e até a padaria do Sr. Pedro foi prejudicada. Diz que o que temos é um gestor que dar

as ordens e essas não são cumpridas pelos secretários e praticamente todas as principais estradas rurais estariam interditadas e fala ainda com o Sr. Zé Guedes da Usina que estaria tentando resolver o problema por ser algo particular, só fica triste quando se trata de algo que depende do Poder Executivo e isso não é resolvido. Fala da péssima qualidade da energia em nosso Município e quando se fala de iluminação pública diz que estaria burlando a lei quando por conta própria estaria mandando iluminar alguns postes e falou sobre isso com o Ministério Público. Fala do mau atendimento de nosso hospital por não dispor de leitos suficientes e algumas crianças são medicadas e enviadas pra casa sem nem saber do que realmente se trata ou se aquela mãe tem condições de voltar. Diz que o Ministro falou que enviou um valor maior no repasse para os Municípios e ainda se diz que não há condições para fazer algo. Não havendo mais Oradores inscritos para usar da palavra o Sr. Presidente passa a Presidência para fazer algumas explanações. Após cumprimentar o Plenário e todos os presentes fala que o Município e em especial os agricultores estariam abandonados por esta gestão, pois seus filhos não dispõem praticamente de transporte escolar e quando tem correm risco porque não temos uma estrada digna e com estes problemas quem mais sofre são os agricultores que lutam pelo sustento da família. Infelizmente até mesmo aqueles que tem condições de pagar por um abastecimento de água não podem receber esse liquido tão precioso porque não tem estrada para o carro d'água rodar. Concluindo diz que não há nada para que possamos dar os parabéns pois se inicia pelo gestor e os secretários baixam a cabeça e não fazem nada. Retornando à Presidência e nada mais havendo a tratar, do que para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente e demais Membros da Mesa Diretora.

Sala das Sessões, 11 de abril de 2024.

Aprovada em 18/04/2024
Antonio Severino de Costa
Presidente
Ivanilda Pereira da Silva
Vice - Presidente
Adriano Alfredo da Silva
1º Secretário
Alfredo Batista Barbosa
2º SECRETÁRIO